

TUBARONENSE

ORGAN INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES POPULARES

Gerente-responsavel: ANNIBAL PAES E LIMA.

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

..... COLLABORADORES DIVERSOS

REDAÇÃO E OFFICINAS: RUA SÃO MANOEL

Numero 69

Tubarão, Estado de Santa Catharina, 10 de fevereiro de 1924

Anno II

A' cata de um porto

Segundo estamos informados já seguiu para Florianopolis, de onde partirá para o Rio, o Sr. Le Cock de Oliveira que, veio em comissão do governo Federal, afim de estudar os nossos portos e ver qual delles se prestará melhor á sahida do nosso carvão.

A estas horas o Sr. Le Cock de certo já vae longe...

Mas, o que foi que S. S. vio?

Qual dos portos lhe pareceria melhor?

Em que consistiriam os seus estudos?

Eis as perguntas que teriamos de fazer ao Sr. Le Cock se o acompanhássemos na sua viagem de volta.

Teriamos de certo respostas muito consoladoras... somente consoladoras, porque de barras e portos o Sr. Le Cock sahio d'aquí sabendo menos do que nós que nada vimos. Realmente! Parece que isso de barra e de portos é o mesmo que um ensaio de comedia de amadores que, quando tem personagens falta o ponto ou o ensaiador, e vice-versa.

Ha quantos annos o governo da União vive a cogitar de um porto para carvão, sem que sejam tomadas serias providencias para o fim desejado?

De epocha em epocha inventa-se uma possibilidade, e logo se destaca uma comissão para estudos.

Ora é o porto de Massiambú, ora o de Laguna ou mesmo o de Imbituba que entram na discussão e portanto na possibilidade.

Discute-se muito, e o porto que está em fóco reúne todas as possibilidades que os technicos com a sua logica de profissionaes buscam convencer.

Mas, os que vem estudar os portos, voltam para o Rio, onde, como sempre dizem, vão organizar o relatório que deve ser apresentado ao ministro.

Esse relatório, porém, nunca apparece... mas, dos cofres publicos sahiram centenas de contos para os comes e bebes da comissão, transportes, estudos e etc. e etc.

E assim, de quando em quando, o Zé Povo vê com tristeza e magoa o erario publico, constituído com o seu suor, malbaratado ou em proveito de meia

duzia de felizardos da epocha!

E assim, o Zé Povo que zurra no trabalho codidiano para levar a sua contribuição aos cofres publicos, vê o seu suor esbanjado nessas folias, nessas bambochatas com rotulo pomposo de comissões de estudos.

E assim, vae-se aos poucos o dinheiro da nação e com elle o credito!

O paiz está individado e sem probabilidades de solver os seus compromissos, porque, envez de cogitar de economias que façam resultar saldo no orçamento, inventa-se comissões e mais comissões para estudos dos portos, rios e canaes, das obras do nordeste, de estradas de ferro e outras muitas, sem resultado pratico. E em tudo isso, gasta-se rios de dinheiro!

Mas, lá se foi o Sr. Le Cock, deixando os basbaques na persuassão de que, em verdade, elle estudou alguma cousa dos portos.

Pobre povo! sempre illudido, sempre illaqueado na sua boa fé, mas sempre crente

Oxalá, a viagem do Sr. Le Cock dê os resultados que o povo espera!

Mas, é nossa convicção que dos estudos do Sr. Le Cock nada ha que esperar, porque elle só vio tudo de relance; não se deteve na contemplação de cousa alguma: fez uma rapida visita atudo e a todos e poz-se ao fresco.

Por conseguinte, nada ha a esperar dessa visita a titulo de estudos que nos fez o sr. Le Cock.

Resta-nos porém a consolação de têr merecido a honra de receber e hospedar um personagem illustre que veio á cata de um porto para a sahida do nosso carvão...

Já é algma cousa.

Rectificação

O sr. Antonio Francalacci veiu á nossa redacção afim de rectificar os nomes de seus paes que no seu edital de casamento publicado ultimamente, sahiram errados. Em vez de Manfredo Francalacci Amandin é Manfredo Francalacci e em vez de Amandona Francalacci, é Amandina Francalacci. Está, portanto, attendido o pedido do nosso illustre amigo.

Luiz Trindade

Passageiramente esteve entre nós, vindo da Capital do Estado, o illustre bacharel Luiz Trindade, competente e criterioso inspector escolar.

Administração Municipal

Como previamos a administração do nosso Municipio, teem sido desenvolvida com a maxima honestidade, criterio e severa applicação dos dinheiros publicos.

Nem outra coisa era de esperar do honradissimo gestor dos negocios municipaes, dados seus elevados precedentes, sua lisura de proceder, emfim, e que o sagraram benemerito desta terra, que a elle tanto deve por innumerados factos.

Sem alardes, nem reclames, vae conduzindo a náu governamental a porto seguro, proporcionando-lhe na medida das forças do erario municipal, toda sorte de beneficios.

Recebendo a administração do Municipio, com os cofres completamente exhaustos, sem um ceitil, e com uma divida passiva bem regular, s. ex. com criterio e sem onerar o contribuinte de novos tributos, elevou a receita municipal, [que era, segundo consta de vinte e trez contos, para 54:758\$160 reis quantia effectivamente arrecadada.

Dentro dessa verba e com um pequeno auxilio do Estado, s. ex. têm reconstruido as estradas, pontes e pontilhões de quasi todos os districtos, bem como dentro do perimetro urbano tem aberto novas ruas e cuidado com desvelo de algumas das já existentes, assim como tem amortizado grande parte da divida passiva.

Os dados que temos a vista, fornecidos pelo balancete annual, da receita e despeza, do anno findo de 1923, falam bem loquente. Só com a verba *Obras Publicas*, a administração despendeu durante o anno, a importancia de 38:188\$495 (trinta e oito contos cento e oitenta e oito mil quatrocentos e noventa e cinco reis).

Administrações honestas, criteriosas e progressistas, como esta, só se podem comparar, as dos Municipios, de Blumenau, Joinville, Itajahy e Lages, que consomem a maior parte de suas rendas com melhoramentos publicos, debaixo de severa e criteriosa applicação.

Muito se tem feito nesse pequeno periodo de administração, mas muito se ha ainda á fazer, e

que, com o esforço e dedicação já demonstrados, espera-se ver realizado, se não ao todo ao menos em grande parte, dentro desse periodo administrativo e se os recursos orçamentarios e a boa vontade dos contribuintes o auxiliarem.

D. ROCHA.

A LUZ

Ante hontem ficámos sem luz porque a iluminação publica, pouco antes das 9 horas da noite apagou-se... e foi exactamente na occasião que sahia á rua um ruidoso Zé Pereira...

Á vaia da rapaziada foi tremenda! Mas o Pereira sempre sahio e percorreu algumas ruas, assim mesmo ás escuras.

Consta que o motivo de ter-se apagado a luz foi a ruptura de uma corrêa e que não existindo outra nesta cidade, não foi possivel estabelecer a iluminação.

Dizem tambem que virá de Crisciuma, hoje, uma corrêa para substituir a que rebentou.

Dizem mais que o sr. dr. Xavier que é o engenheiro a quem está affecto o serviço de iluminação, estava nesta cidade ante hontem quando a luz faltou, mas, não deu demonstrações de aborrecimento! E muita gente extranhou isso... mas, ao Sr. dr. Xavier nenhuma culpa, cabe. A' companhia sim, essa tem toda a culpa, porque não tem nesta cidade peças subressalente para o serviço de iluminação.

Patrocínio Lima

Representado importantes casas commerciaes, está nesta cidade, o sr. Jasé do P. Lima, que seguirá para o interior das colonias.

Em Gravatá, onde reside está gravemente enferma, a exma. sra. d. Maria Aguiar Martins, digna consorte do sr. Manoel M. de Souza.

Prompto restabelecimento é o que almejamos-lhe.

Visitaram-nos os srs. João Climaco, dentista, Marcos José de Silva, photographo amator, residentes em Sangão.

CONCURSO

Em um dia da semana passada, estavamos eu o *Cançeira* palestrando na esquina do Carvalho, quando vimos descer a rua da Igreja, um menino, carregando uma bandeja, cujo conteúdo nos pareceu ser um presente.

Como conhecíamos o garçon, resolvemos a observar para onde era levado aquelle objecto.

Ficámos admirados ao ver o gury bater á porta do nosso velho *Marco*.

O *Cançeira* deu logo uma formidável gargalhada, e limpando os olhos lacrimosos com a manga do paletot, gritou: *Marco! isto é lá do Alto*: piscando o olho esquerdo para o lado da matriz.

O *Marco* despertado pelo chamado, levantou-se, deu duas pancadas com o taco da botina no asscalho, pigarreou e veio attender.

Recebendo a bandeja, levantou a toalha, e com ar alegre estalou a lingua, lambeu os lábios (como faz quando pega o *bello*) agradeceu o pequeno enchendo-lhe as mãos de *Epitaxianas*.

Naturalmente já estão anciosos para saber o conteúdo da bandeja.

Tenham um pouco de «jabiana» (não sei se posso uzar este termo, é meu e quer dizer paciencia), que vos satisfazerei.

Todos leram e sabem quantas tiras de papel gastou o nosso *Marco*, na reclamação contra o pão do comprador, achando-o *pequeno, sem sal, caro, etc. e que em vista disso só comia a rosca da Tia Thereza*...

Lendo isso, o obsequiador calculou que o nosso *Marco*, fazia dieta *panifera* e em agradecimento a certos elogios recebidos, enviou-lhe um succulentto e colossal *Brot*.

Quero crer que este pão não foi amassado com o suor do rosto de quem o enviou mas sim molhado com a agua do poço que o *Marco* habilmente cavou.

O concurso é geral do Sul ao Norte para se descobrir quem deu o *Brot* ao *Marco*. Ganhará um punhado de marco que dará o

Franco.

Cinema. — O cinema Ideal passou-se a chamar-se *Yolanda*, em o qual será focalizado hoje, o soberbo drama em cinco partes luxuosas:

POR BEM FAZER.

Roubo escandaloso

Está espalhado geralmente o boato de que semana ultima foi traçoiramente furtado em cincoenta e tantos contos que foram recebidos no Banco do Commercio, o illustre joven Jacy Santos, velho empregado da Companhia Carbonifera de Urussanga.

O roubo, deu-se, segundo ouve-se, na cidade de Laguna, onde o sr. Jacy recebeu o dinheiro e esteve alguns dias.

Como passou-se esse extraordinario feito de deshonra, não podemos relatar aos nossos amáveis leitores, porque ignoramos completamente a fórmula empregada pelo larapio para se apoderar desse dinheiro. Sabemos, entretanto, que vieram para Laguna alguns officiaes da Policia para descobrirem a origem do furto, mas sabe-se que nada têm conseguido, não obstante a grande energia e actividade que elles têm empregado.

Neste caso, se não descobrirem onde está os cobres que não são poucos, roubados desse moço, que sempre deu provas equivoacas do seu procedimento, o sr. Jacy terá que trabalhar um horror de tempo pagando os cincoenta e tantos contos, a não ser que os honrados dirigentes das minas de Urussanga o auxiliem com ardor.

Rua do Fogo

Melhoramentos.

Pela iniciativa do nosso presado amigo Benevenuto Tavares, R. do Fogo será brevemente ligada ao M. Grande por uma estrada de rodagem que muitos beneficios trará a esta localidade. O sr. Tavares tem luctado com alguns impecilhos, os quaes vae vencendo pouco a pouco, devido ao seu temperamento de homem energico e activo.

Não obstante ser esse empreendimento de grande utilidade, ainda as más linguas procuram afastar esse feito promissor, symbolo de progresso e adeantamento

Certas pessoas que nada fazem pelo progresso desta localidade as quaes não tem um pouco de conhecimento, não caçam em em maldizer o que vae se construir. O operoso sr. Tavares, mandando a prudencia que se diga, foi quem formou a R. do Fogo, construindo diversas casas, pondo-as em arruamento, etc. Assim como tambem muito tem feito pelo M. Grande onde tem empregado grande parte de sua energia. Essa estrada é de muita utilidade não só aos transportes coloniaes, como ao movimento de passageiros que poderão vir

da R. do Fogo ao M. Grande, no maximo, em 30 minutos.

A estrada está sendo construida de perfeito accordo com os proprietarios dos terrenos por onde passa. Oxalá, que a Municipalidade auxilie o homem activo que tomou tão resoluta de liberação em favor do nosso povo.

—No Areão, no dia 25, quando luctava para extinguir as chamas de uma roçada que tomava proporções assustadoras, foi mordido por uma cobra o laborioso moço sr. Osorio de tal, que veio a fallecer no dia seguinte, ás 3 horas da tarde. A família do estincto os nosso pesames.

—Muitas, teem sido as procissões que se tem realisado, tanto na R. do Fogo, como no Morro da Fumaça, para rogar ao Altissimo a sua misiricordia em beneficio da humanidade soffredora, que está sendo avassalada pela terrivel secca.

Da lavoura pouco ou nada mais se espera. Estamos, pois na expectativa de um pessimo anno, com vista para os generos de primeira nessecidade.

—Viajaram até Laguna, os srs. Benevenuto Tavares e João Climaco.

Esteve nesta localidade, em visita aos seus parentes e amigos, tendo curta demora, o nosso sempre lembrado amigo João Alves Garcia, residente em Araranguá.

Do Correspondente

Drama de amor que tem um fim rocanbolesco

O facto occorreu-se num suburbio do Rio de Janeiro, no Engenho de Dentro.

Manoel Ferreira Netto, empregado do «Moinho Fluminense», era noivo da senhorita Iracema, filha adoptiva e sobrinha do sr. Augusto Pereira, orphã de pae e mãe, — por quem se apaixonara loucamente.

Parece que devido ao desmedido ciúme do noivo e demora do casamento Iracema aborrecceu-se e resolveu acabar com tudo, como que a principio parecia conformar-se o noivo.

Precisa salientar aqui que os paes adoptivos da noiva estavam de accordo com o noivado, em vista das condições apreciáveis do rapaz, que alem de pertencer a uma boa familia, achava-se bem collocado e era de uma conducta irreprehencivel.

Alguns dias depois começaram a chover as cartas. Eram supplicas do ex-noivo, para que ella reparasse seu gesto, que elle se dispunha a tudo, apaixonado e louco que estava por ella

Iracema não ligou, nem se quer respondeu-lhe.

Afinal o caso teve uma solução *rocambolesca*: um auto parou nas immediações da casa della, dois homens saltaram e tudo mais passou-se como nos films. Ella amordaçada, amarrada e metida no vehiculo que correu celere, á vista dos trauseuntes pasmados.

Sendo dado o alarme, logo tudo se explicou com o apparecimento do sr. Augusto Pereira, tio e pae adoptivo de Iracema.

A policia tomando conhecimento do facto foi buscar a raptada á rua da Gambôa n. 93, onde reside uma irmã de seu ex-noivo e para onde haviam levado.

Este foi preso na Estação do Meyer e levado á delegacia do 19º districto onde se verificou o epilogo.

Pereira Netto declarou que raptara a senhorita Iracema, com o seu pleno consentimento, o que ella refutou, allegando que já ha tres mezes havia desfeito o seu noivado.

Elle insistiu, declarando que ainda com o consentimento della, prepara os papeis para o casamento e que ia buscar a autorisação de seu pae.

Achando-se presente este, declarou não ser necessario desde que quizesse sua filha adoptiva, esta por sua vez, depois de narrar toda a sua desdita, acabou concordando em acceita-lo como esposo.

Em suas delarações á policia, Iracema, depois de copioso pranto declarou entre outras cousas: — que de facto deliberara esquecer seu ex-noivo, em virtude de seu desmedido ciúme, ciúme este que levava a tratála-groceiramente; mas, no entanto nunca passara por sua mente, nem de bem, a idéa de que seu ex-noivo pudesse pretender raptála, que revoltou-se contra esse procedimento, mas já agora se conforma em acceita-lo como esposo.

Argos.

ATTENÇÃO

Nã casa do sr. João Nicolazzi já encontram-se á venda os livros do registro do movimento das estampilhas para vendas mercantis.

Despedida

Retirando-me definitivamente desta cidade, venho, por intermedio desta folha, despedir-me dos poucos amigos, mas sinceros que deixo, offerecendo-lhes, onde fixar residencia, os meus insignificantes prestimos. Os canalhas, os amigos *ursos*, os nojentos bájuladores, dos que teem dinheiro, embora adquirido por ladruagens e indignidades, o meu profundos desprezo, deixan-lhes um forte escarro na cara. Tubarão, 18 de Janeiro de 1924.

Herminio Menezes.

Edital
— DE —
Casamento

Faço saber que pretendem casar-se José Sant'Anna e Adilia Silveira. Elle filho de Manoel Sant'Anna (fallecido) e de Luiza Maria de Aguiar, viuvo, com 38 annos de idade, domiciliado e residente nesta cidade; ella, filha de José Juca da Silveira e de Genevra Floriana da Silveira, com 17 annos de idade, solteira, domiciliada e residente na Villade Imaruhy. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se algum tiver conhecimento de existir impedimento legal opponha-se para os fins de direito.

Tubarão, 1º de Fevereiro de 1924.

Januario Alves Garcia

Official do Registro Civil

SOBREPUJA OSSIMILARES!
DIZ O

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitaes medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplicito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva.

O grande remedio brasileiro, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e Casas de Companhia e grãos do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas

Subscrição

Para que se evite comentarios em torno da subscrição aberta pelo nosso distincto amigo, sr. João Corrêa Netto, para apresentar, pelo Natal, as creanças pobres desta cidade, damos começo hoje à publicação das quantias arrecadada e gasta em beneficio dessa idéa altamente luminosa.

João Corrêa de Souza de Netto 15\$000; em jeneros, Manoel Antonio Machado 17\$200; Castro Irmão 15\$000; Antonio Delpizzo 14\$000; José Martins Cabral 10\$000; Lygia e Agenor Brito 10\$000; Olegario Silva 11\$200; Francisco Salles Borges 10\$000; Tonon & Irmão 10\$000; Rodolpho de Souza Gouvea 10\$000; Constantino Zim 10\$000; Casa Antunes Teixeira 10\$000; João Elpidio de Araujo 10\$000; Besse & Filho 10\$000; Manoel Patricio Lima 10\$000; Januario Honorio de Souza 10\$000; Maria, Luiza Balsini 10\$000; Dr. José Madureira Junior 10\$000; Dr. Otto Frederico F. 10\$000; Samuel Bez 10\$000; José Gomes de Moura 10\$000; Tarquinio Balsini 10\$000; Da Joanna Nunes Teixeira 10\$000; Cap. Alexandre C. de Sá 10\$000; Severiano Corrêa 10\$000; Henrique C. de Sá 10\$000; Germano Siebert & Cia 10\$000; Gil Ungaretti; 10\$000; P. Geraldo 10\$000; Guilherme Balsini 10\$000; Antonio Pedro S. Medeiros 5\$000; João Gonçalves 5\$000; Octacilio de S. Costa 5\$000.

(Continua)

Edital

De ordem do senhor Collector e para que não se allegue ignorancia, faço publicar, o presente edital do theor seguinte: Procede-se nesta Repartição, durante o corrente mez de Fevereiro, a cobrança, sem multa, do imposto de Industria e Profissão relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento das suas quotas no referido prazo, incorrerão na multa de 10% no primeiro mez exedendo que será elevadado a 20% no mez seguinte. Findo esse prazo, serão remettidas todas as dividas ao Promotor Publico da Comarca para proceder a cobrança executivamente, de accordo com as leis em vigor.

Collectoria das Rendas Estaduaes de Tubarão, em 1º de Janeiro de 1924.

O Escrivão

João Collaço Sobrinho

E' perigoso ler-se

Se desejais, caro leitor, um terno de casemira, superior, brin, palbiche, brin de linho, bem acabado, feito no rigor da moda, ide, pois, à *Alfaiataria Modelo*, à rua Lauro Müller, que encontrareis o que é de *chic*, bom e barato.

Além de ternos varios que se executam nessa alfaiataria, onde a arte impèra para honra dos seus empregados e patrão, se encontrará lá, grande e completo sortimento de chapèus de palha, de panino, gravatas, meias, collarinhos, e etc, e tudo quanto necessario è para um distincto cavalheiro vestirse no ultimo gosto, acompanhando os requebros da moda.

Fazei, pois caro leitor, uma rapida visita à *Alfaiataria Modelo*, para certificação das nossas recommendações.

— PROPRIETARIO: —

Alberto Knabbenn

Tubarão — Sta. Catharina

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Marca registrada

ELIXIR DE NOGUEIRA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FARMACIA QUIMICA
DE JOÃO DA SILVA SILVEIRA
4046978

EMPREGADO COM SUCESSO NAS SEQUINTE MOLESTIAS:

- Tuberculose
- Escrophulose
- Bochechas
- Doenças da pele
- Inflammações do uretra
- Corrimento da ouvido
- Gonorrhéa
- Tristezas
- Capitulas
- Cancros venereos
- Rechilimento
- Flores brancas
- Ulcera
- Tumores
- Sarros
- Cystas
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle
- Allegões do figado
- Dores no peito
- Tumores nos ossos
- Lacrimamento das arterias
- e do pescoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1908

Passava as noites tossindo

Da cidade do Rio Preto (São Paulo), o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação alli escreven o que se segue: Rio Preto (Estado de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas.

Minhas respeitosa saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa pharmacia um frasco de "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Siqueira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquela maldita tosse. Só apenas com dois frascos que u'ei do seu preparado fiquei bom; já durmo sosegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima distincta consideração.—Amigo atto e erdº obrdo—Rodolpho Fajardo.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferrêrude Aranja. (Firma reconhecida) Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado.

Em CURITYBA na Drogaria Etzel & Sigel e outras. Em FLORIANOPOLIS: Rodolpho Pinto de Luz e outros. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira, PELOTAS, Estado do RIO GRANDE DO SUL.

Fabrica de Bebidas

— DE —

SIMEÃO E. DE MENEZES

Fabrica-se neste estabelecimento excellentes Bitteres: Guarany e Cruzeiro, Licôres, gazozas e optima Agua de Meza, etc. Fabricação perfeita e hygienica

Tubarão

Officinas

B A - T A - C L A N

Perfeição, Arte e Beleza!...

Tecido lindissimo e moderno em toda parte!... Vinde á,, Minerva" e assim terão occasião de ver novo systema de trabalho, a par de um variado sortimento de fazendas!.....

— Laguna, rua Raulino Horn 19 e

15 de Nov. 4

Caixa P. 79, telephone 93.

João Nicolazzi

Avisa todas as pessoas que precisarem comprar objetos de ferro, talheres, colheres, tapetes, cadernos escolares, tintas 'inglezas, preparadas e em pacotes, tinta de escrever, lapis pretos e copiadores, cartuchos para espingardas, de varios calibres, balas para trovings, e revolvees, papel al-masso e em caixinhas, oleo para machinas, tella verde para guarda comidas, vassouras diversas, faccas para cortar cannas, papeis de seda, grossos e de cartuchos, de diversas cores e um completo sortimento de jarros e bacias esmaltadas, de folha, etc. etc; e muitos outros objetos que só poderão fascinar ao freguez pela sua presteza, belleza e superioridade e que vende a preços reduzidos todos os generos estipulados acima.

Compra: feijão, milho, couros e chifres, pagando
— preços vantajosos. —

Tubarão — Santa Catharina

“NOVO PARAIZO”

Ao povo do sul cathariense.

Desde que o «Novo Paraizo» abriu suas portas, estre-meceu todos os preços das mercadorias na cidade de Laguna.

Fazendo uma visita à vizinha cidade, encontrei uma massa de povo, que se acotovela aos empurrões, em frente ao «Novo Paraizo», querendo todos penetrar naquelle estabelecimento ao mesmo tempo. Admirado com aquelle desusado movimento, perguntei a um amigo o que significava aquillo. O meu companheiro fazendo um ar de riso, respondeu-me: «Não se admire nem se assuste, aquillo é o povo que está fugindo da carestia e entrando no «Paraizo».

—Então São Pedro está ali com as chaves?

—São Pedro, não. É o primo Paulo, homem da mesma indole, capaz de imittar ao chaveiro do Ceu.

—Depois curioso, entrei no «Paraizo» e comprei dois pares de meia de seda, um para mim, outro para minha senhora, a 5\$000 cada um!...

E quem não acreditar vá à Laguna e visite o glorioso e milagroso «PARAIZO».

Bitter Delicioso

Fabricado por Marghetti & Cia.

Successores de João M. Pacheco

Licenciado pela Directoria de hygiene deste Estado, este Bitter muito estomacal e agradável ao paladar, incita o appetite e facilita a digestão.

Quem uma vez tomar o «Bitter Delicioso», não mais substituirá o seu uso por outro producto da mesma classe.

Em Florianopolis e Laguna, encontra-se à venda nas casas dos Srs. Constantino Garofallis & Cia.

Tubarão

Santa Catharina

Brognoli & Cia.

— LAGUNA —

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DO ESTADO

Xarque, assucar, caramellos, etc.

— Tecidos de malharia etc. —

VENDEDORES DO MELHOR SAL CONHECIDO, MOSSORÓ, DE LAGE & IRMÃOS.



Representantes de: Brandão Alves & Cia. C. Gomes de Castro & Cia., Rodolpho Tietzmann e sub-agentes, no Sul, de Companhia de cigarros Sanit.

Eduardo Umbelino de Bittencourt

Habil marceneiro estabelecido à rua São Manoel com uma officina aparelhada sufficientemente para executar qualquer encommenda de moveis que lhe seja feita previne ao publico de Tubarão em geral que faz orçamentos de mobílias a pedidos mediante catalogos que tem à disposição dos freguezes.

Trabalho perfeito e garantido.

Preços baratissimos.



Todos devem ler!

Quereis um calçado chic, no ultimo gosto, feito com esmero, arte e belleza? Ide à Sapataria Tonon, onde se encontra, deste o mais simples chinello de couro até a bota mais commoda e confortavel para viagens.

Quem pretender compra sapatos neolim, com sola de borracha, salto, ou sem borracha, borzequins americanos, de varias cores, lindissimos sapatos altos ou baixos para senhoras, senhoritas, etc, deve antes de tudo ir visitar a Sapataria Tonon, estabelecimento que vende muitissimo barato, abaixo de qualquer outrasapataria 20%o. Ide, pois, quem pretender comprar calçados, fazer, sem perdede tempo uma visita a essa sapataria para ser certificado da verdade.

Rua dr. Lauro Müller

Tubarão — Sta. Catharina.

O Café Castro, além de ser aromatico, é ainda, muito appetitoso, pelo seu agradável paladar:

→ Castro Irmão — torradores ←

Companhia Sanit

Comprem e fumem os afamados cigarros sem colla:

Vera-Cruz, Mexicanos, Egypcios, Rival e Mary, de fina mistura; Cabaret, Pit-cabaret, e Salut de puro e escolhido Caporal.

Estes excellentes cigarros, além de serem fabricados com funos de primeira qualidade, são de um aroma extremamente agradável. São os unicos que se póde fumar sem escrupulo algum.

Procurem-nos nas principaes casas do Estado.

O agente geral em Santa Catharina:

— João Gonçalves —
FLORIANOPOLIS.